

Sarney acusa governo e seu filho deixa ministério

RENATO ARAÚJO

EX-PRESIDENTE, QUE TEVE CONVERSA ÁSPERA COM FERNANDO HENRIQUE, ACHA QUE PLANALTO ORGANIZOU AÇÃO

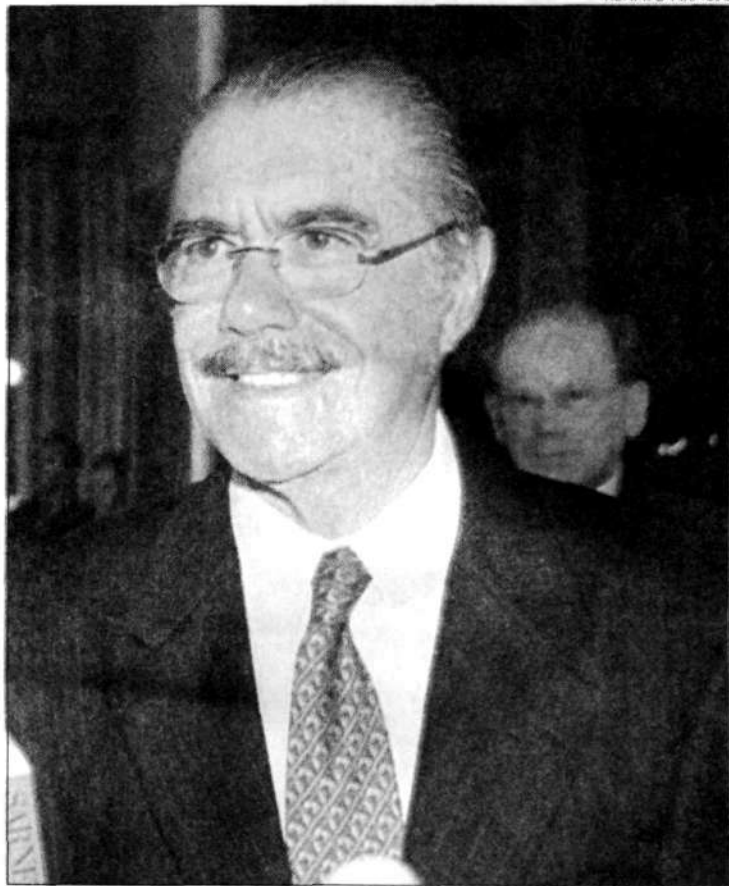
O ex-presidente José Sarney (PMDB-AP), vai registrar amanhã, da tribuna do Senado, sua indignação contra a ação da Polícia Federal na empresa de sua filha, governadora do Maranhão, Roseana Sarney, e de seu marido Jorge Murad. Ele começou a preparar o discurso no sábado, mas a idéia de defender a filha publicamente foi tomada no dia anterior, após ter áspera conversa com o presidente Fernando Henrique Cardoso sobre o episódio. De acordo com seus assessores as palavras do presidente não conseguiram convencê-lo de

que o governo não está envolvido na iniciativa da PF.

O deputado Sarney Filho (PFL-MA) deixou ontem o Ministério do Meio Ambiente. Foi substituído pelo secretário-executivo do ministério, José Carlos Carvalho, funcionário de carreira do Ibama.

O senador Edison Lobão (PFL-MA) disse, no início da noite de ontem, considerar "grandes" as possibilidades de que o PFL deixe a base aliada do governo após o encontro nacional da sua Executiva, na próxima quinta-feira. De acordo com Lobão, as chances de um rompimento são de 50%.

Em Brasília, durante o final de semana, Sarney falou várias vezes com Roseana, por telefone. Também foi intensa a conversa com parlamentares do PFL e do PMDB entre eles, a quem anunciou a decisão de responsabilizar o governo pelo ocorrido.



SARNEY defenderá Roseana e responsabilizará o governo